

Maior ponto de venda de pó em Bauru tinha até 'casa na árvore' para vigiar

Polícia Civil, por meio da Dise/Deic, desmantelou organização no Pq. Real ontem; seis pessoas foram presas em flagrante

VITOR OSHIRO

A Polícia Civil de Bauru, por meio da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic), prendeu seis pessoas nesta quinta-feira (13) e desmantelou uma organização criminosa que comandava o tráfico de drogas no Parque Real. Segundo a corporação, o local era considerado o maior ponto de venda de cocaína da cidade e conhecido por fornecer o entorpecente mais puro. Até "casas na árvore" eram usadas pelos tra-

ficantes para vigiar veículos que chegavam ao bairro.

As investigações foram desenvolvidas durante quatro meses. Nesse período, foi detectado que os criminosos utilizavam a geografia do Parque Real para fugir da polícia e esconder drogas e armas de fogo.

Titular da Dise, o delegado Luiz Augusto Namisaki Puccinelli explica que o bairro fica em um fundo de vale, em área de mata fechada, com uma única via de acesso. Dessa forma, os traficantes, que tinham "postos de vigilância" até sobre as árvores, conseguiam visualizar todos os veículos que entravam em uma distância segura, o que lhes dava ampla vantagem para fugir, embrenhando-se pela vegetação.

Após reunir elementos de prova suficientes, Puccinelli representou pela prisão temporária de nove pessoas - todas ligadas à liderança da organização criminosa - e pela busca domiciliar em 18 endereços.

'CABEÇAS'

Segundo a Polícia Civil, os seis presos exerciam lideranças no esquema; três outros estão foragidos



Operação contou com Pelicano, o helicóptero da Polícia Civil



Pinos e tabletes de cocaína, dinheiro e vários outros apetrechos foram apreendidos nesta quinta

OPERAÇÃO

Nesta quinta-feira, foi flagrada a operação, que envolveu 48 policiais civis de Bauru e região, os quais contaram com 14 viaturas e até mesmo com o Pelicano, o helicóptero da Polícia Civil.

"Foram realizadas as prisões em flagrante de seis pessoas, previamente investigadas e identificadas como alguns dos principais articuladores da organização criminosa", detalha o delegado Luiz Puccinelli. "Foram apreendidos, ainda, 1 mil pinos de cocaína; 2 mil pinos vazios; três tijolos de cocaína com peso de aproximadamente 1,6 quilos; liquidificadores e uma extensão elétrica utilizados para bater a droga com misturas no interior da mata; uma máquina para embalar drogas a vácuo, permitindo que fossem enterradas sem perecer; R\$ 3.669,00 em dinheiro; anotações e celulares", complementa. Também foram recolhidos dois veículos: um Honda Civic e um VW/Nivus.

Os seis presos seriam encaminhados para a Cadeia de Avai e, posteriormente, passariam por audiência de custódia no Fórum de Bauru.



Traficantes ficavam em árvores para vigiar e fugir da polícia

Faturamento no local era de R\$ 100 mil por semana, aponta investigação

As investigações ao longo desses quatro meses apontaram que o ponto de venda de drogas no Parque Real garantia uma alta lucratividade

aos traficantes. De acordo com o titular da Dise, Luiz Puccinelli, o faturamento semanal no local era de aproximadamente R\$ 100 mil.

O delegado detalha que, com uma única grama de cocaína, são preenchidos três pinos da droga, vendidos a R\$ 20,00 cada.

Pela força e por presentes

O delegado Luiz Augusto Namisaki Puccinelli explica que o esquema criminoso desmantelado nesta quinta-feira buscava se estabelecer no Parque Real por meio de dois "caminhos". "O tráfico de drogas no local ora impunha-se pela força e ora pela gratificação e presentes distribuídos a alguns moradores mais carentes", finaliza o titular da Dise.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia **Página:** 8